



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



ANSIEDADE, DEPRESSÃO E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PÓS-TRANSPLANTADOS CARDÍACOS

Fulvio Bergamo Trevizan¹, Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki², Yasmin Lima Witzel Silva³, Christiane Maia Waeteman Roque⁴.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FUNFARME.

Introdução: O transplante cardíaco, além de prolongar a vida, visa também melhorar a qualidade de vida e o funcionamento global do paciente. **Objetivo:** Identificar sintomas de depressão e de ansiedade e avaliar a qualidade de vida de pacientes que realizaram transplante cardíaco. **Casuística e Métodos:** Estudo transversal, quantitativo, com pacientes que realizaram transplante cardíaco no Hospital de Base de São José do Rio Preto. Os participantes responderam aos seguintes instrumentos: Questionário Sociodemográfico, Avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde – forma breve (WHOQOL-Bref) e Inventários de Depressão (BDI) e de Ansiedade (BAI) de Beck. Os dados foram analisados com estatística descritiva. **Resultados:** Participaram 11 pacientes, sete do sexo masculino (média de idade: 52 anos \pm 6,87) e quatro mulheres (média de idade: 58 anos \pm 9,63). O tempo de transplante variou entre cinco e 14 anos. Os sintomas de depressão apresentados pelos pacientes foram leves (n=2) e mínimos (n=9) e os de ansiedade foram sintomas leves (n=1) e mínimos (n=10). Na avaliação de qualidade de vida, 10 pacientes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a saúde, cinco relataram boas condições físicas e seis boas relações sociais e condições psicológicas adequadas ou muito adequadas. **Conclusão:** Os pacientes pós-transplantados cardíacos apresentaram sintomas leves e mínimos de ansiedade e depressão, além de uma percepção positiva de sua qualidade de vida.

Descritores: Ansiedade; Depressão; Qualidade de Vida; Transplante Cardíaco.